

Dia 19 DOMINGO II DO TEMPO COMUM - Ano C

Is 62, 1-5; Sl 95; 1Cor 12, 4-11; Jo 2, 1-11

«Fazei tudo o que Ele vos disser»

Missas: 10h (Vilar); 10h30, 12h e 19h (Sé).

* **2º Dia da Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos**

PEDITÓRIO À PORTA DA IGREJA PARA A CONFERÊNCIA VICENTINA

11h00 Ensaio do Coro das Crianças, no centro paroquial.

Dia 20 SEGUNDA-FEIRA - São Fabião, papa e mártir - São Sebastião, mártir

Heb 5, 1-10; Sl 109; Mc 2, 18-22

18h30 Terço, na Sé (antes da missa).

Dia 21 TERÇA-FEIRA - Santa Inês, virgem e mártir

Heb 6, 10-20; Sl 110; Mc 2, 23-28

18h30 Terço, na Sé (antes da missa).

21h00 Oração Ecuménica, na Igreja Paroquial de Cacia.

Dia 22 QUARTA-FEIRA - São Vicente, diácono e mártir

Heb 7, 1-3. 15-17; Sl 109; Mc 3, 1-6

18h30 Terço, na Sé (antes da missa).

21h30 Reunião do Conselho Paroquial de Pastoral, no centro paroquial.

Dia 23 QUINTA-FEIRA - Heb 7, 25 - 8, 6; Sl 39; Mc 3, 7-12

18h30 Terço, na Sé (antes da missa).

Dia 24 SEXTA-FEIRA - São Francisco de Sales, bispo e doutor da Igreja

Heb 8, 6-13; Sl 84; Mc 3, 13-19

18h30 Terço, na Sé (antes da missa).

21h30 Ensaio do Coro "Nossa Senhora da Glória", na Igreja.

Dia 25 SÁBADO - Festa da Conversão de São Paulo, apóstolo

At 22, 3-16 ou At 9, 1-22; Sl 116; Mc 16, 15-18

17h30 **Exposição solene do Santíssimo Sacramento**, com Vésperas, às 18h30, antes da missa, na Igreja.

17h30 Terço, antes da Missa, em Santiago.

18h00 Missa Vespertina, em Santiago.

18h00 Ensaio do Coro dos Jovens, no centro paroquial.

19h00 Missa Vespertina, na Sé.

Dia 26 DOMINGO III DO TEMPO COMUM - Ano C

Ne 8, 2-4a.5-6.8-10; Sl 18B; 1Cor 12, 12-30 ou 1Cor 12, 12-14.27; Lc 1, 1-4: 4, 14-21

«Cumpriu-se hoje esta passagem da Escritura»

Missas: 10h (Vilar); 10h30, 12h e 19h (Sé).

* **Domingo da Palavra de Deus.**

* **1º Dia da Semana do Consagrado.**

11h00 Ensaio do Coro das Crianças, no centro paroquial.

12h00 Festa da Palavra do 4º ano de catequese, na missa.



"Fazei tudo o que Ele vos disser"



É curioso que S. João ponha Jesus no princípio da sua vida publica a participar numa longa festa em Caná. E logo num casamento, que demorava, segundo os costumes, alguns dias!

Com este acontecimento o evangelista quer-nos revelar, antes de mais, que Jesus é o rosto e a presença de um Deus que aprova, aprecia e compraz-se com a alegria dos homens. É um Deus de festa... e quando no casamento falta o vinho, elemento indispensável na mesa festiva, acolhe, sem reparos nem resistências, a observação de Sua Mãe, sempre atenta, delicada e discreta: "Não têm vinho". E da "falta de vinho", na nossa vida concreta, não estamos livres!

E sempre que ao longo da vida nos faltar aquele "vinho" de alegria, de paixão, de entusiasmo, de vitalidade, de frescura, que dá qualidade e sabor mesmo às pequenas coisas... que fazer?

O Evangelho parece sugerir-nos uma frase de Maria, Mãe de Jesus, também Ela convidada para a festa e sempre atenta e de nós próxima: "Fazei tudo o que Ele vos disser". E os serventes fizeram. E houve vinho em abundância e muito bom. E a alegria voltou ao rosto e ao coração de todos os convivas.

P. Fausto





Plano de Pastoral Paroquial

* ESTRATÉGIAS

Como Paróquia, que tem Nossa Senhora da Glória como Padroeira, devemos promover:

- ♦ a **oração diária e comunitária do Terço**, na Igreja, aos dias de semana, antes da Missa das 19h.
- ♦ a **participação** da Paróquia na Peregrinação jubilar e diocesana a Fátima e na Peregrinação Paroquial a um Santuário Mariano
- ♦ a **devoção** das Crianças, Adolescentes e Jovens a Nossa Senhora.
- ♦ **celebração** solene das Festas Marianas previstas no calendário religioso.
- ♦ **participação** na procissão de velas interparoquial de encerramento do mês de Maio.

ISCF - 25 anos de "Direito Pontifício" [3]

3. De que forma o Instituto vai assinalar a data?

Tomando o lema da Jubileu da Igreja diria que cada Cooperado e o Instituto é chamado a viver esta data sentindo-se "peregrino de esperança", em atitude de Gratidão, Confiança, Compromisso e Esperança.

O dia 04 de janeiro de 2025, foi o escolhido para nos reunirmos e celebrarmos conjuntamente, em Fátima na Casa de Retiros do ISCF.

Queremos que seja um marco na história do Instituto e na nossa vida, um marco a multiplicar em nós a alegria e o desejo de 'sermos merecedoras de continuar a levar em 'nossas mãos de barro a riqueza e a graça do dom confiado'.

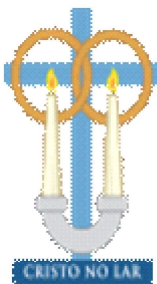
Até lá faremos um itinerário todo ele revestido em gratidão: a Deus, à Igreja, às Cooperadoras que nos precederam e a tantas pessoas que têm colaborado connosco e nos ajudam a manter vivo e

com dinamismo este Carisma que nos foi legado: Cuidar da santificação da Família.

Um itinerário de Confiança em Deus, que por Jesus Cristo nos conduz. No meio das vicissitudes, nas circunstâncias próprias de cada uma, somos desafiadas a alicerçar e alimentar esta confiança, aliada à Esperança de que Ele, Senhor da Vida e da História, continuará a chamar e enviar ao Instituto as vocações necessárias para prosseguirmos até onde e quando Ele quiser.

O dia 04 de janeiro foi também de encontro, partilha, louvor, ação de Graças pelo dom do ISCF à Igreja, à família e particularmente por este reconhecimento feito por decreto de São João Paulo II, em 01 de janeiro de 2000.

ISCF-Aveiro



"Crês nisso?" - Semana de oração pela unidade dos cristãos

Decorre de 18 a 25 de Janeiro, sob o lema "Crês nisso?" (João 11, 26). A igreja da paróquia de Cacia recebe a celebração ecuménica no dia 21 de janeiro às 21h00.

Era uma vez...

...São Sebastião

Descendente de uma família nobre, terá nascido em Narbona, sul de França, em meados do século III. Segundo a maioria dos estudiosos, os seus pais eram de Milão, onde cresceu até se mudar para Roma. Mas também há quem defenda que o pai era natural de Narbona e Sebastião tenha nascido em Milão.

Em nome da religião enveredou por uma carreira militar, para desse modo defender os cristãos que sofriam uma terrível perseguição. As suas qualidades são amplamente elogiadas: figura imponente, prudência, bondade, bravura, era estimado pela nobreza e respeitado por todos.

O imperador Diocleciano, reconhecendo nele a valentia e desconhecendo a sua religião, nomeou-o capitão general da Guarda Pretoriana. Animava os condenados para que se mantivessem firmes e fiéis a Jesus Cristo. Primeiro cai nas graças do imperador, logo a defesa da fé cristã e a intercessão pelos cristãos perseguidos desencadeiam a sua morte. Foi denunciado por Fabiano, então Governador Romano. Diocleciano acusou-o de ingratidão. Foi cravado por flechas, até o julgarem morto. Entretanto uma jovem, de nome Irene passou e verificou que ainda estava vivo. Levou-o para casa e curou-lhe as feridas. Ainda não completamente restabelecido, mas já com algumas forças e persistência voltou junto do imperador para defender os cristãos, condenando-lhe a impiedade e injustiça.

Diocleciano mandou que fosse chicoteado até à morte e depois deitado à Cloaca Máxima, o lugar mais imundo de Roma. O corpo foi recuperado e sepultado nas catacumbas da Via Ápia. Faleceu a 20 de janeiro de 288 ou 300. Logo após o seu martírio começou a ser venerado como santo. **A Igreja celebra a sua Memória a 20 de Janeiro.**



Peregrinação Jubilar



Corremos para o fim de Janeiro e a **Peregrinação Diocesana Jubilar a Fátima será no dia 08 de Março.**

Com o fecho das inscrições previsto para meados de Fevereiro, e como estão inscritos apenas 41 paroquianos, solicita-se a quem deseja participar neste acontecimento jubilar a inscrição na Secretaria paroquial, logo que possível e às horas habituais de expediente.